



Escala escrava para as Olimpíadas e Paraolimpíadas

O Simerj tem recebido várias reclamações referente a aplicação de escala de serviço especial por ocasião da realização das Olimpíadas e Paraolimpíadas. São queixas que vão desde o excesso de horas trabalhadas, cancelamento de folgas com ciclos alterados. O sindicato solicitou o envio de escalas para o evento, mas até o momento não foi atendido.

MetrôRio lucrou mais de R\$ 190 milhões

Tardiamente a Agetransp (Agência Reguladora dos Serviços de Transporte) identificou o prejuízo ao Tesouro estadual pelo desequilíbrio econômico-financeiro contratual. De acordo com estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) no processo de revisão tarifária quinquenal, referente ao período de operação do metrô de 2007 a 2012, foi constatado que a concessionária MetrôRio teve um retorno de investimento superior a 9,9%, o que equivale a R\$ 197,9 milhões. Demonstrando total indiferença com a situação atual a qual se encontra a saúde financeira do governo estadual inclusive com atraso em pagamento de servidores, a Agetransp recomenda ao governo que negocie com o MetrôRio para aplicação desse valor em investimentos no próprio sistema, como na modernização dos trens.

A tarifa do MetrôRio poderia ser mais barata

A lei federal 8987, que trata de concessões de serviços públicos, determina que **receitas não tarifárias** (aluguel de quiosques, de espaços publicitários, por exemplo) em áreas sob administração das concessionárias sejam computadas para o cálculo das tarifas. No caso dos transportes, essa renda extra deveria entrar na conta como receita, aliviando o valor da passagem. Mas no Rio de Janeiro.. Segundo o deputado Carlos Minc, em 2015, a concessionária MetrôRio embolsou R\$ 34,7 milhões em receita não tarifária e isso não contou no cálculo da tarifa. Se a quantia não fosse ignorada, a passagem seria 5% mais barata.

5%, Vergonha olímpica!

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transporte Metroviários, Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro - SIMERJ

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 22/07/2016 Nº 10

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

BENESSES PARA OS GESTORES DO METRÔRIO

Privilégio no plano de saúde Bradesco

Nunca na história do Metrô do Rio de Janeiro se assistiu uma medida administrativa tão antiética e de tamanha repercussão. Segundo relato da própria administração da empresa, gestores em cargos de comando se beneficiam das tabelas previstas no Acordo Coletivo de Trabalho para o plano de saúde pagando valores previstos para toda categoria (Medicus Nacional), mas, no entanto são contemplados por planos superiores (Opção PLUS).

Uma vergonha! Um descabro! Essa é a mesma empresa que alega não ter recursos para oferecer um reajuste digno aos metroviários, mas podem custear "benesses" para determinados grupos de "empregados" numa demonstração clara de discriminação com os trabalhadores com menores salários. Esse mesmo grupo de gestores já são beneficiados por uma PLR diferenciada que pode chegar até a 5 vezes o valor de seus salários polpudas, tudo feito à revelia e sem o conhecimento dos empregados e do Simerj. Esse tipo de má conduta sucinta inclusive a desconfiança de

que o mesmo pode estar acontecendo também no pagamento de PLR e outros benefícios.

A Diretoria da INVEPAR não pode se omitir diante de flagrante desrespeito ao Código de Ética da empresa, senão vejamos;

Os princípios básicos do Código de ética são norteados pela honestidade, respeito mútuo e transparência em seus atos, onde todos os empregados sem distinção devem seguir, é estritamente proibido qualquer tipo de vantagem ou benefício, A relação com fornecedores devem seguir parâmetros técnicos e éticos, sendo vedada o oferecimento de qualquer brinde, ou algo semelhante que possa ser interpretado como suborno, pagamento ou tentativa indevida de exercer influencia.

Os abrangidos pelo código devem evitar receber favores, em benefício próprio ou de terceiros, de pessoas ou empresas que se relacionem com o grupo. Não houve a observância das ações éticas e moral, o comportamento compartilhado por esses Gestores foi no mínimo imoral e antiético.

Diante do tema "privilégios dos gestores no plano de saúde" e considerando o Código de ética do Grupo INVEPAR, é preciso medidas urgentes que venham restabelecer no seio desta Concessionária a ética, a moral, a honestidade, a justiça, a igualdade e o respeito mútuo para que assim os gestores tenha sua legítima autoridade reestabelecida. Com a palavra os Diretores do Grupo INVEPAR.



Beneficiados mamando nas tetas da Invepar



Saiba o valor do ticket refeição e abono de natal praticados nos metrô do Brasil



LOCAL	QTDE	VLR UNITÁRIO	TIQUETE	ABONO NATAL
RIO DE JANEIRO	26	25,00	650,00	220,00
SÃO PAULO	24	33,74	809,76	351,00
MINAS GERAIS	28	27,05	757,40	757,40
RIO GRANDE DO SUL	28	27,05	757,40	757,40
PERNAMBUCO	28	27,05	757,40	757,40
DISTRITO FEDERAL	22	48,80	1.073,60	1.073,60

Calcule o índice irrisório de 5% (cinco por cento) sobre o seu salário atual e identifique quanto será o seu reajuste aproximado

